

## Boqueirão

EM CIRCULAÇÃO DESDE 25 DE MARÇO DE 1986  
Registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Santos sob o nº 0000087946

**EDITOR RESPONSÁVEL**  
Jairo Sérgio de Abreu Campos (Mtb 12.514)  
jairo@boqnews.com

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Humberto Iafullo Chalhoub (Mtb 17.645)  
chalhoub@boqnews.com

**DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO**  
Fernando De Maria dos Santos (Mtb 21.123)  
fernando@boqnews.com

**REDAÇÃO E PUBLICIDADE**  
Enfoque Jornal e Editora Ltda.  
Av. Pedro Lessa, 1.506 - cjs. 11 a 13 - Santos - SP  
CEP 11025-000 - PABX (13) 3238.3380  
redacao@boqnews.com (REDAÇÃO)  
comercial@boqnews.com (DEPTO. COMERCIAL)  
financeiro@boqnews.com (DEPTO. FINANCEIRO)  
arte@boqnews.com (DEPTO. DE ARTE)

**IMPRESSÃO**  
Gráfica A Tribuna de Santos

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**  
EM BANCAS,  
RESIDÊNCIAS, COMÉRCIO  
EM GERAL E VIAS  
PÚBLICAS

# Retórica da incompetência

A constatação de que o Governo Federal maquiou balanços oficiais para encobrir atrasos nas principais obras do propalado Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), demonstra bem o peso que esses projetos representam dentro da estratégia eleitoral montada pelo Partido dos Trabalhadores (PT) visando assegurar a continuidade no poder por meio da candidatura da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, à sucessão do presidente Lula. A estratégia ardilosa de camuflar a incapacidade de cumprir as metas ufanistas do PAC, incluindo números de financiamentos habitacionais de imóveis usados que não geram obra alguma, comprovou, mais uma vez, a grande distância que separa a retórica petista de competência e modernidade da realidade possível.

A morosidade na realização dos projetos fica evidenciada a partir do volume efetivo de recursos destinados à execução das obras. Dos R\$ 638 bilhões em investimentos previstos quando do seu lançamento, em 2007, o programa consumiu apenas R\$ 256 bilhões, cerca de 40% do total. A clara intenção de transformar o PAC em bandeira eleitoral torna-se mais evidente quando se sabe que apenas nos primeiros dois meses de 2010, o governo federal já desembolsou R\$ 2,3 bilhões do Orçamento Geral da União em empreendimentos do programa "filho" da ministra-chefe da Casa Civil. O montante é 122% superior – já descontada

"A conotação política dada ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em nada poderá contribuir para o seu sucesso"

a inflação – ao registrado no mesmo período de 2009 (pouco mais de R\$ 1 bilhão).

Entre os principais fatores que contribuem para a ocorrência de atrasos nas obras destacam-se a incompetência na formatação dos projetos que devem anteceder a liberação de recursos, a lentidão na obtenção dos licenciamentos ambientais e as exigências não previstas impostas por órgãos estaduais e municipais. Assim, a conotação política dada ao PAC em nada poderá contribuir para o seu sucesso, ao contrário, apenas dará margem a desvirtuamentos que em nada beneficiarão as populações a serem atendidas.

Inegavelmente, o Brasil necessita de um conjunto de ações permanentes voltadas a dotar o País com as condições estruturais que favoreçam seu desenvolvimento social e econômico, porém essas iniciativas não podem ocorrer a qualquer preço e, muito menos, devem servir para alavancar pretensões políticas e eleitorais. Mais do que distinguir governos, os projetos públicos devem estar alinhados a perspectivas realistas de execução, de forma que não fossem negligenciados ou apressados ao bel prazer dos governantes, que, ressalte-se, não fazem favor algum em cumprir metas para atender os reais anseios da população que os elegeram. É de se esperar, portanto, que se cumpra apenas o que é possível cumprir, sem açodamentos e desperdício dos recursos pertencentes à Nação.

## CAMPO NEUTRO

# Um ser de pétalas e espinho

AMALIA SINA

O Dia Internacional da Mulher é uma forma simbólica de comemorar a luta da classe feminina pela igualdade, não apenas de direitos, mas também de oportunidades. A mulher evidenciada na década de 50, como dona de casa exemplar, cuja principal e talvez única função fosse a dedicação ao marido e filhos, já não existe mais. Em pleno século XXI, a submissão deu lugar à independência e hoje, o que as mulheres faziam há décadas atrás continua sendo feito, porém, com muitas outras atividades envolvidas, o que faz com que a mulher moderna viva em um constante conflito: o desafio de conciliar diferentes papéis na sociedade.

A necessidade tornou-se estilo de vida, e foi o argumento inicial para que estas mulheres mostrassem a sua garra e começassem a sua luta, até então silenciosa por um espaço mais digno perante a sociedade, ainda machista.

Mesmo tendo ciência das diferenças ainda impostas pelo mercado corporativo, como as diferenças salariais, cargas horárias estressantes, as mulheres têm

alcançado cargos e profissões antes consideradas exclusivamente do universo masculino. E por conta disso, tem sido cada vez mais evidente mulheres ocuparem a presidência e diretoria de grandes empresas, mostrando o seu potencial para resolver problemas, unificar os prós e contras de cada decisão e tudo isso, com um olhar diferenciado que só nós conseguimos ter.

Entretanto, apesar de sermos maioria neste universo, o mundo ainda é feito para homens, e para alcançar o sucesso não basta apenas investir em conhecimento, ser criativa e versátil; é preciso vencer o preconceito e, principalmente, lidar com situações adversas. Temos que ser uma profissional exímia, arrumar tempo para os eventos corporativos e familiares, estar sempre bem vestida e arrumada e ainda, chegar em casa e cuidar da família com empenho e dedicação.

Posso dizer isso com propriedade, minha jornada até a presidência de grandes multinacionais foi desgastante e ao mesmo tempo gratificante. Hoje, sou respon-

sável pela minha empresa, voltada para o segmento de cosméticos. Sei que dei um grande passo na minha trajetória, graças à capacidade feminina para definir metas e sonhos, com objetividade e sensibilidade que somos capazes de demonstrar sem parecermos frágeis. Sim, nós podemos! Somos capazes de enxergar além e traçar um novo caminho, para isso basta viver com garra e determinação e ter coragem de dar o próximo passo.

Por isso, eu acredito ser um exemplo destas mulheres que perseguiram e ainda perseguem um sonho, ou melhor, próximas realizações. Aprendi a manter o equilíbrio pessoal e profissional, a tratar da beleza, buscar conhecimento, lapidar idiomas, investir em roupas e treinamentos... um sem fim de atividades utilitárias, além de saber otimizar o tempo para ter momentos prazerosos de lazer, descontração e auto-conhecimento.

Amalia Sina é membro do Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e da Associação Brasileira de Marketing.

## Tempo

**Sábado (7)** com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Temperaturas entre 17º a 26ºC.

**Domingo (8)** com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Temperaturas entre 17º a 27ºC.

Fonte: climatempo.com.br

## TÁ FALADO

"É o caso clássico do artista que não teve reconhecimento à altura de seu talento."

**Marcello Dantas**, curador da exposição *Bossa na Oca*, realizada em 2008, sobre o fato de *Johnny Alf*, um dos pioneiros da bossa nova, ter morrido sem deixar parentes e vivendo em um asilo na Grande São Paulo.

"Mesmo que seja para o bem, as cotas raciais têm um pecado de origem, que é estabelecer categoriais artificiais por meio de categoriais raciais".

**Eunice Ribeiro Durham**, antropóloga, durante audiência pública no Supremo Tribunal Federal para avaliar as políticas afirmativas para a reserva de vagas no ensino superior.

## FOI NOTÍCIA

27 a 5 de Março

### Terremoto no Chile

Um terremoto de 8,8 de magnitude atingiu a região central do Chile, derrubou prédios e ocasionou cerca de 800 mortes, deixando 500 feridos (100 deles em estado grave) e centenas de desaparecidos, além de 2 milhões de desalojados. O epicentro do tremor foi localizado no mar, a 35 km de profundidade, em Maule, a 105 km da cidade de Talca.

### Impeachment

A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, por unanimidade, abertura de processo de *impeachment* contra o governador afastado do Distrito Federal, José Roberto Arruda. A aprovação do parecer abriu oficialmente o processo de *impeachment* contra o governador, acusado de comandar um esquema de corrupção e distribuição de propinas.

### Trabalho a mais

Estudo divulgado pela Organização Internacional do Trabalho revelou que as mulheres têm uma jornada total semanal de 57,1 horas, contando com 34,8 horas semanais de trabalho e mais 20,9 horas de atividades domésticas. Já os homens têm uma jornada total de 52,3 horas semanais, sendo 42,7 horas de jornada de trabalho e 9,2 horas semanais de atividades domésticas. Segundo a OIT, a entrada massiva das mulheres no mercado de trabalho não foi acompanhada por uma reorganização das funções do trabalho doméstico entre homens e mulheres.

### Doações por cartão

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou resolução permitindo que cidadãos façam, nas próximas eleições, doações para candidatos com cartão crédito, excluindo os emitidos no exterior, os corporativos ou empresariais. Na prática, a medida visou dificultar as chamadas "doações ocultas". Os valores não poderão ser parcelados e os dados dos doadores deverão ser repassados à Justiça Eleitoral pelas operadoras de cartão.

### Gastrenterite a bordo

Passageiros do transatlântico *Vision of the Seas*, que ancorou em Búzios, no Rio de Janeiro, passaram mal com vômitos e diarreia. Acionada, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária confirmou que 310 passageiros foram atendidos com sintomas de gastrenterite, mas que o quadro dos pacientes evoluiu de forma positiva. A *Royal Caribbean International*, responsável pelo transatlântico, declarou por meio da assessoria que esta é a primeira vez que ocorrem casos como esse nas viagens realizadas pelo Brasil.

## Indicadores

<b>Poupança Março</b>	<b>Inflação (IGP-M)</b>
06 - 0,5000	Fevereiro: 1,18%
07 - 0,5000	12 meses: 0,24%
08 - 0,5000	<b>Câmbio (R\$)</b>
09 - 0,5000	Dólar Paralelo: 5/3
10 - 0,5000	Compra: 1,88
11 - 0,5000	Venda: 1,98
12 - 0,5000	<b>Salário Mínimo</b>
	R\$ 510,00 (BR)
	R\$ 505,00 (SP)

Imposto de Renda na Fonte		
Base (R\$)	Alíquota (%)	Deduzir (R\$)
Até 1.499,15	Isento	-
De 1.499,16 a 2.246,75	7,5	112,43
De 2.246,76 a 2.995,70	15	280,94
De 2.995,71 a 3.743,19	22,5	505,62
Acima de 3.743,19	27,5	692,78

INSS - Mês de Competência: Fevereiro	
Salário base (R\$)	Alíquota
Até 965,67	8%
De 965,68 a 1.609,45	9%
De 1.609,46 até 3.218,90	11%
Empregador	12%

## TEM BAGUNÇA NO QUINTAL DA ... TIA HILLARY



Mala.

## FALA DO LEITOR

### Apitos de navios

Gostaria de deixar registrado não só o meu protesto, mas como também de minha família e amigos contra algumas pessoas infelizes, mal amadas, que se manifestam contra os apitos dos navios (...). Gostaria de saber, onde atrapalha aquele belo som que vem dos navios? Eles duram muito tempo que possam incomodar as pessoas que residem nos prédios próximos? Porque essa decisão tão injusta contra o que é belo? Onde este som atrapalha? Acredito que estas pessoas que fizeram essa reclamação são pessoas amargas, doentes da cabeça, infelizes, e não gostam de ver a felicidade dos outros. Como as autoridades podem levar em consideração tamanho absurdo, pois existe um velho ditado... "Os incomodados que se mudem". Se essas pessoas se sentem incomodadas com o belo apito dos navios, não deveriam estar morando nesse lugar, e sim num lugar bem distante de tudo e de todos. Uma cidade turística como Santos, não deveria levar em consideração esse "absurdo".

Sandra Serai

Compradora

### Valongo para quem?

Intensificou-se brutalmente o trânsito de caminhões na Rua Visconde de Vergueiro, localizada no bairro do Valongo. Quem conhece a 'ruela' situada no Centro Histórico sabe da rotina carregada de veículos que passam como brocas, castigando a arquitetura e inviabilizando qualquer outro tipo de atividade. Se você não tiver um caminhão, não conseguirá estacionar na rua. Uma transposição clara do público para o privado é a colocação de cavaletes que 'aguardam' e garantem a movimentações dos veículos de carga durante todo o dia. Obviamente devemos conservar o direito à utilização por todos os interessados que habitam e desejem nela trabalhar e conviver (moradores, comerciantes, passantes, turistas). Porém, o que foi um dia desenhado para o trânsito de carroças não pode submeter-se à desproporção das carretas, a intensificação dos ambientes degradados e mais estímulo ao desuso (dixes locais para descarte de lixo comum, entulho e sanitário) gerando danos diretos para toda comunidade. Paralela à Rua do Comércio, vizinha ao futuro Museu Péle, ao Santuário do Valongo, a Casa da Fronteira Azul e a Estação Ferroviária ficam as indagações: Que Centro Histórico queremos para nossa Cidade? Vamos apostar na valorização da história e na produção de cultura ou perpetuar a degradação? Ao que parece, o bairro caminha para o esfacelamento da sua memória, da sua população e de sua arquitetura. Outra impressão clara é o fato de que não conseguiremos ter o 'entorno' do

Museu Pelé preparado para ser um dos principais pontos de convergência em 2014, durante a Copa do Mundo. Ou teremos um bairro focado em produção, difusão e formação cultural, preparado para a economia do conhecimento, dos museus, dos ateliês, dos espaços de apresentação e fruição artísticas, ou teremos a manutenção do presente: abandono histórico e degradação humana. Apesar de alguma perspectiva, é melhor acreditar e agir para que tenhamos um local renovado aliando moradia, equipamentos culturais e turísticos que representem um ganho a médio e longo prazo para todos. O trânsito de caminhões ocorre com extrema dificuldade e provoca danos dentro de um perímetro da cidade que deveria ser preservado. As carretas tem sua importância econômica, mas também têm seu lugar. Carretas no século XXI passando por ruas do século XIX não combinam.

Fabrizio Lopez

Artista Plástico

### Pit-bulls

É enganosa a propaganda sensacionalista que grande parte da mídia desenvolve contra certas raças de cães. No passado, os doberman e os rottweilers foram os seus alvos de ataque, agora são os pit-bulls. Com o intuito de gerar notícias criando factóides, distorcem a realidade, generalizando ataques isolados e esporádicos que ocorrem devido a treinamentos equivocados e atribuindo-os à raça do animal. Na verdade há cães ariscos entre todas as raças, inclusive entre os sem raça, e essa característica se deve aos maus-tratos a que os mesmos são submetidos. Quando um pinscher, um chow-chow ou um pequinês morde alguém ninguém fala nada, não se torna notícia. Mas quando se trata de um pit-bull, o fato é noticiado por toda a rede de televisão no horário nobre! Na verdade os pit-bulls, como todos os cães, são naturalmente animais afetuosos e submissos ao homem. Para eles, nós somos Deus! Coitados, mal sabem eles que muitas pessoas na verdade são seus algozes, seus torturadores! Às vezes acho que eles até desconfiam disso, mas mesmo assim continuam a nos contemplar, a nos amar! Depois do amor materno, o único amor incondicional de que o homem dispõe é o do seu cão, a quem ele geralmente não dá a mínima, perdendo a oportunidade de confortar-se, de encontrar a tão sonhada paz e felicidade na Terra!

Luzia Ilza Ferreira Jorge

Pesquisadora

### CARTAS

Por questão de espaço, o jornal se coloca no direito de condensar os textos sem alterar o conteúdo. Cartas para o coluna devem conter nome, profissão e nº do RG do (a) autor(a) e devem ser encaminhadas à Av. Pedro Lessa, 1.506 - cj. 11 a 14 - Aparecida - Santos - CEP 11025-000 ou redacao@boqnews.com. Telefax (13) 3238-3380

**PANORAMA REGIONAL**

Fernando De Maria fernando@boqnews.com

## Entre a lei e o medo

A cada hora, 25 mulheres registraram algum tipo de ocorrência em uma das 129 delegacias da Mulher existentes no Estado de São Paulo no ano passado. O número, na prática, seria bem maior, caso a divisão levasse em consideração apenas o período e o horário que tais unidades policiais funcionam.

Ao todo, foram 215.201 queixas, dos mais variados tipos, tendo a violência doméstica, especialmente a física, a grande líder das estatísticas. O número foi 10,2% superior a 2008 (195.163 ocorrências), porém abaixo de 2007, quando foram registradas 266.800 reclamações.

Atrás dos números encontram-se os medos de mulheres que, muitas vezes, convivem com o inimigo dentro de casa. Álcool, drogas, perda do emprego são fatores que contribuem para o quadro, onde a reincidência da violência é frequente por parte do marido, companheiro ou namorado. O amor faz parte do passado.

Apesar da Secretaria de Segurança Pública não divulgar números de ocorrências regionais, a Delegacia da Mulher em Santos registrou aumento no volume de registros no ano passado, conforme a delegada titular Edna Pacheco Fernandes Garcia, acompanhando a tendência estadual.

A maioria das vítimas são provenientes de classes sociais menos abastadas. As de maior poder aquisitivo resolvem o problema na Justiça, com orientação de advogados.

O aumento no número de atendimentos tem relação direta com a divulgação da Lei Maria da Penha, que dá maiores garantias às vítimas e penalidades aos agressores. Mesmo assim, muitas mulheres ainda desconhecem a legislação e seus direitos.

No entanto, conhecer a lei e os benefícios de proteção não significa que as vítimas procurem ajuda ao Estado. A última edição da Pesquisa Violência Doméstica contra a Mulher, do Data Senado, realizada no ano

passado com 827 brasileiras acima dos 16 anos, mostra que apenas 4% das mulheres entrevistadas acreditam que as vítimas costumam denunciar a violência nas delegacias.

Outras 45% disseram que denunciam "às vezes" e 51% não denunciam. Quase 20% das entrevistadas disseram já ter sofrido algum tipo de agressão. E o pior: deste grupo, 81,3% conheciam ou ouviram falar da Lei Maria da Penha. O medo do agressor é, disparado, o principal problema apontado pelas mulheres para não denunciarem o abuso sofrido.

A realidade, portanto, está bem distante dos números nos boletins de ocorrência, pois muitas mulheres ainda preferem sofrer caladas para preservar a família e conviver com agressões de todos os tipos e formas do que tornar pública a situação. Inefetivamente, o medo ainda supera os direitos previstos na lei.

Fernando De Maria é jornalista e professor universitário